



EFEITOS DO NÍVEL DE PROTEÍNA BRUTA E ENERGIA METABOLIZÁVEL EM DIETAS SUPLEMENTADAS COM COMPLEXO MULTENZIMÁTICO PARA LEITÕES RECÉM DESMAMADOS

Jaqueline Gama de Souza, Rita da Trindade Ribeiro Nobre Soares,
Talita Pinheiro Bonaparte

Devido à alta participação da alimentação no custo de produção animal, considerando especificamente, alimentos como soja e milho, pesquisas que proporcionem informações sobre a melhor utilização destes ingredientes pelos animais, com ou sem adição de enzimas exógenas, se justificam. Os leitões desmamados apresentam secreção limitada de enzimas endógenas, pouca capacidade de absorção intestinal e baixos níveis de secreção de ácidos. Neste contexto, o objetivo do experimento foi avaliar o desempenho de leitões desmamados alimentados com rações contendo diferentes níveis de lisina e de energia metabolizável suplementadas com enzimas exógenas. O ensaio de desempenho, com duração de 35 dias, foi conduzido no Setor de Suinocultura da UENF, utilizando 144 suínos com 15 kg de peso vivo inicial, alojados em baias de alvenaria. As rações experimentais (à base de milho, farelo de soja, farelo de trigo, leite em pó e açúcar) foram formuladas com dois níveis de L-lisina HCL (1,007% e 0,907%), dois níveis de Energia Metabolizável (3230 kcal/Kg ou 3170 Kcal/Kg), com ou sem inclusão de farelo de trigo (7%) e foram suplementadas ou não com 0,02% de complexo enzimático Allzyme SSF. Também os índices de diarreia diário dos animais foram observados no piso das baias e da região perianal dos animais. As fezes observadas foram classificadas em escore de 0 a 3, sendo: (0) fezes normais, (1) fezes moles, (2) fezes pastosas e (3) fezes aquosas. Somente os escores dois e três indicam a ocorrência de diarreia. Foram avaliados o índice de diarreia, o consumo de ração, ganho de peso e conversão alimentar. Foi calculada a porcentagem de dias com ocorrência de diarreia durante o período experimental. Os animais alimentados com ração contendo farelo de trigo apresentaram desempenho inferior. Quanto ao consumo de ração houve redução com a



inclusão do FT, o que influenciou diretamente o ganho de peso. Na conversão alimentar, os animais alimentados com dietas de maior energia metabolizável apresentaram melhores índices, pois houve menor consumo destas dietas sem afetar o ganho de peso. Observou-se que os tratamentos que receberam ração com o complexo enzimático tiveram menor incidência de diarreia. Os animais que receberam ração com redução de lisina e energia metabolizável e sem farelo de trigo na ração foi o que obteve a menor incidência de diarreia. Isto sugere uma maior eficácia no aproveitamento dos nutrientes da ração com a adição das enzimas.

Palavras-chave: Enzimas, Energia Metabolizável, Farelo de trigo.

Instituição de fomento: UENF.